

Título: Implantação do pré natal odontológico nas equipes de saúde da família da UBS Vila Nova York-SP.

Aluna: Ana Carolina Ribeiro de Carvalho

Orientadora: Vera Lúcia Dorigão Guimarães

INTRODUÇÃO

A gestação é um acontecimento fisiológico com alterações orgânicas naturais, porém impõe aos profissionais de saúde a necessidade de conhecimentos específicos para uma abordagem diferenciada. O estado bucal apresentado durante a gestação tem relação com a saúde geral da mãe e pode influenciar na saúde geral e bucal do bebê, por isso a equipe de saúde bucal deve trabalhar de forma integrada com os demais profissionais responsáveis pelo acompanhamento da gestante (BRASIL, 2002). Faria (1996) relata que existem pouquíssimos serviços de saúde, que no acompanhamento pré natal das gestantes, contemplam orientações de saúde bucal. Relata, também, que médicos, enfermeiros e dentistas ainda não se conscientizaram da necessidade de integração interdisciplinar para melhorar este tipo de atendimento.

De acordo com Imparatto e Echeverria (2002), a gestante traz consigo um preconceito enorme em relação ao tratamento odontológico. O mito de que seus dentes vão “estragar” e sua gengiva sangrar, assim como os relatos de que medicamentos usados pelo dentista podem ser deletérios para a saúde do bebê, estão incutidos de maneira muito forte na sociedade. Segundo os mesmos autores, a causa dessa desinformação pode ser atribuída também aos profissionais de saúde que, por muito tempo, acreditaram nessas ideias e não tiveram a preocupação de encaminhar as gestantes para uma avaliação odontológica. Entretanto, essa avaliação é fundamental, uma vez que dados da literatura mostram que uma infecção periodontal pode ser responsável por um parto prematuro e pelo nascimento de bebês com baixo peso (OFFENBACHER et al., 1996).

Segundo Konishi e Konishi (2002), o período gestacional revela-se uma oportunidade única para prevenção de problemas e para a educação em saúde. As gestantes são receptivas às mudanças e ávidas de conhecimento que assegurem o bem estar de seu bebê. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Nova York apesar de existir o tratamento odontológico para as gestantes, a adesão ao tratamento ainda é baixo. Considerando então a importância que uma assistência pré natal integral (médica e odontológica) assume no processo saúde-doença durante a gestação e buscando desmistificar crenças populares relacionadas à saúde bucal neste período, este projeto se justifica, haja vista o intuito de introduzir o pré natal odontológico na unidade. A partir disso, orientar essas mulheres sobre a dieta e a saúde bucal, acompanhar periodicamente para prevenção e tratamento de quaisquer ocorrências, educar quanto a saúde e buscar a integração com os outros profissionais envolvidos no acompanhamento da gestante. Garantindo, assim, a promoção em saúde e uma melhoria na qualidade de vida não só da gestante mas de toda sua família.

Objetivos:

Objetivo Geral: Introduzir o pré natal odontológico na UBS Vila Nova York.

Objetivos Específicos:

1. Acompanhar a gestante de forma integral;
2. Desmistificar crenças populares em relação ao tratamento odontológico durante a gravidez;
3. Desenvolver um programa de educação permanente para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) visando uma atuação de qualidade na área da saúde bucal para as gestante em acompanhamento na UBS Vila Nova York.

Método:

Local: Bairro Vila Nova York pertencente ao distrito de Aricanduva na zona leste de São Paulo.

Público-alvo: Gestantes que são atendidas na UBS Vila Nova York pelas equipes de ESF.

Participantes: Profissionais responsáveis pelo atendimento das pacientes durante o pré natal.

Ações:

1. O primeiro passo é a sensibilização de todas as equipes da ESF atuantes na unidade de saúde, através de reuniões onde serão repassadas informações sobre a importância do atendimento odontológico à gestante. Paralelamente será elaborado um questionário sobre atenção odontológica na gravidez e cuidados com o bebê que será utilizado para avaliação do projeto de intervenção;
2. Pactuar com os profissionais responsáveis pelo pré natal a forma de encaminhamento das pacientes ao consultório odontológico, objetivando a marcação da consulta. Neste momento elas receberão um primeiro questionário que deverá ser entregue à dentista;
3. Início dos cuidados que terá como base o protocolo odontológico comum à todas as consultas (anamnese, exame clínico e preenchimento de odontograma), orientações sobre higiene bucal, dieta, mitos e verdades sobre o atendimento odontológico, amamentação, hábitos de sucção deletérios e não nutritivos, cuidados com o bebê, realização de escovação supervisionada e agendamento do retorno para realização do tratamento dentário;
4. Educação em saúde bucal será repassada às gestantes, através de palestras e formação de grupos. O método utilizado será através de exposição interativa, macromodelos, cartazes e *folders*.

Avaliação / monitoramento:

- a) Para avaliação do conhecimento da gestante sobre atenção odontológica na gravidez será aplicado um questionário antes e depois do tratamento concluído.
- b) Comparação da quantidade de tratamentos iniciados e tratamentos concluídos.
- c) Comparação das gestantes que realizam o pré natal com médico e enfermeira, e das que realizam pré natal com a dentista.

Resultados Esperados: Com o presente projeto de intervenção, espera-se:

- Uma redução da transmissibilidade da doença cárie das gestantes para seus bebês;
- Maior adesão das gestantes ao tratamento odontológico;
- Um período gestacional com melhores condições de saúde;
- Planejamento e tratamento integral e multiprofissional às gestantes.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia.** CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, 19 de fevereiro de 2002, Brasília, DF. Seção 1, p 10.

FARIA, C. F. **Programas odontológicos durante a gravidez e o impacto na saúde bucal do bebê.** 1996. 55 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Odontopediatria) – Escola de Aperfeiçoamento profissional, Associação Paulista de Cirurgião Dentista, 1996.

IMPARATO, P. C. J.; ECHEVERRIA, S. A. Gestante no Contexto do Atendimento Odontológico, **J. Bras. Odontopediatria, Odontol. Bebê.**, v. 5, n. 23, jan/fev. 2002.

KONISHI, F.; KONISHI, R. Odontologia intra-uterina: um novo modelo de construção de saúde bucal. In: CARDOSO, R. J. A.; GONÇALVES, E. A. N. **Odontopediatria e prevenção.** São Paulo: Artes Médicas, p. 155-165, 2002.

OFFENBACHER, S. et al. Periodontal infection as a possible risk factor for preterm low birth weight. *J. Periodontol.*, V.67, p 1103 -1113, 1996.